

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	16

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	42

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	4.321
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>4.321</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Extraordinária	31/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2017	Ordinária		0,70024
Assembléia Geral Extraordinária	30/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2017	Ordinária		0,68330
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	17/04/2017	Dividendo	05/06/2017	Ordinária		5,28110

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	993.572	1.170.957
1.01	Ativo Circulante	120.891	409.814
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.926	76.312
1.01.03	Contas a Receber	23.604	20.783
1.01.03.01	Clientes	23.604	20.783
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.585	17.557
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.585	17.557
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.294	1.457
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.482	293.705
1.01.08.03	Outros	6.482	293.705
1.01.08.03.01	Empréstimos a Partes Relacionadas	97	292.631
1.01.08.03.03	Outros Créditos	6.385	1.074
1.02	Ativo Não Circulante	872.681	761.143
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	378.728	286.221
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.065	17.572
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.065	17.572
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	477
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	366.885	267.626
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	366.885	267.626
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	778	546
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	778	546
1.02.03	Imobilizado	2.524	2.344
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.524	2.344
1.02.04	Intangível	491.429	472.578
1.02.04.01	Intangíveis	491.429	472.578
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	491.429	472.578

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	993.572	1.170.957
2.01	Passivo Circulante	381.310	380.290
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.343	3.268
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.343	3.268
2.01.02	Fornecedores	16.158	20.739
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.158	20.739
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	10.352	13.413
2.01.02.01.02	Cauções Contratuais	5.806	7.326
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.179	16.250
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.003	14.108
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.957	11.629
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	2.226	1.721
2.01.03.01.03	Tributos Federais Retidos	820	758
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.176	2.142
2.01.03.03.01	ISS	2.176	2.142
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	276.377	269.816
2.01.04.02	Debêntures	276.377	269.816
2.01.04.02.01	Debêntures não conversíveis em ações	276.377	269.816
2.01.05	Outras Obrigações	19.426	16.293
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.745	3.662
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.285	2.261
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.460	1.401
2.01.05.02	Outros	15.681	12.631
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.577	2.012
2.01.05.02.04	Credores pela Concessão	9.002	8.990
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.102	1.629
2.01.06	Provisões	43.827	53.924
2.01.06.02	Outras Provisões	43.827	53.924
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	43.827	53.924
2.02	Passivo Não Circulante	407.383	623.623
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	373.293	571.478
2.02.01.02	Debêntures	373.293	571.478
2.02.01.02.01	Debêntures não Conversíveis em Ações	373.293	571.478
2.02.02	Outras Obrigações	10.408	16.314
2.02.02.02	Outros	10.408	16.314
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	10.408	16.314
2.02.04	Provisões	23.682	35.831
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.014	3.359
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.190	1.983
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.824	1.376
2.02.04.02	Outras Provisões	19.668	32.472
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	19.668	32.472
2.03	Patrimônio Líquido	204.879	167.044
2.03.01	Capital Social Realizado	108.152	108.152
2.03.04	Reservas de Lucros	96.727	58.892
2.03.04.01	Reserva Legal	21.631	21.631

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	75.096	37.261

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	122.981	342.956	125.531	335.325
3.01.01	Receita dos Serviços	122.981	342.956	125.531	335.325
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.968	-137.119	-52.092	-146.392
3.02.01	Custos dos Serviços	-46.968	-137.119	-52.092	-146.392
3.03	Resultado Bruto	76.013	205.837	73.439	188.933
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.589	-19.980	-7.243	-18.419
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.609	-20.092	-7.203	-18.655
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-7.144	-18.612	-6.727	-17.177
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-465	-1.480	-467	-1.458
3.04.02.03	Despesas Tributárias	0	0	-9	-20
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20	112	-40	236
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	20	112	-40	236
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.424	185.857	66.196	170.514
3.06	Resultado Financeiro	-5.316	-16.740	-6.580	-25.442
3.06.01	Receitas Financeiras	16.405	57.702	33.518	98.408
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.721	-74.442	-40.098	-123.850
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.108	169.117	59.616	145.072
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.346	-54.140	-19.130	-46.587
3.08.01	Corrente	-17.760	-47.633	-19.170	-48.275
3.08.02	Diferido	-2.586	-6.507	40	1.688
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.762	114.977	40.486	98.485
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	42.762	114.977	40.486	98.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	9,82518	26,41762	9,30224	22,62834
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	9,82518	26,41762	9,30224	22,62834

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	42.762	114.977	40.486	98.485
4.03	Resultado Abrangente do Período	42.762	114.977	40.486	98.485



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	183.689	182.722
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	189.750	178.933
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	114.977	98.485
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.801	23.025
6.01.01.03	Baixa de Ativos Imobilizados e Intangíveis	3.440	519
6.01.01.04	Variação Monetária e Juros s/ Credores da Concessão	437	2.559
6.01.01.05	Receitas c/ Juros s/ Empréstimos Partes Relacionadas	-52.554	-81.648
6.01.01.08	Juros sobre debêntures	65.769	110.306
6.01.01.09	Resultado Financeiro s/ Ajuste a Valor Presente	3.498	4.341
6.01.01.10	Provisão p/ Riscos Cíveis e Trabalhistas	1.437	840
6.01.01.11	Provisão para Manutenção em Rodovias	18.438	22.194
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.507	-1.688
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.061	3.789
6.01.02.02	Contas à Receber	-2.821	-2.117
6.01.02.03	Outros Créditos	-5.211	-153
6.01.02.04	Impostos à Recuperar	-1.465	6.615
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	640	-1.478
6.01.02.06	Fornecedores	-4.052	1.286
6.01.02.07	Fornecedores - Partes Relacionadas	81	1.194
6.01.02.08	Cauções Contratuais de Fornecedores	430	98
6.01.02.09	Obrigações Sociais	1.075	510
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	43.287	28.514
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-37.321	-30.633
6.01.02.12	Outras Contas à Pagar	348	1.403
6.01.02.13	Credores pela Concessão	17	99
6.01.02.14	Provisão p/ Riscos Cíveis e Trabalhistas	-782	-465
6.01.02.15	Depósitos judiciais	-232	-230
6.01.02.16	Despesas antecipadas sobre empréstimos	0	1.068
6.01.02.18	Contas a receber - partes relacionadas	-55	-1.922
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-93.155	-79.429
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-539	-1.288
6.02.02	Aquisição de Intangível	-92.616	-78.141
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98.920	-175.971
6.03.05	Pagamento de Principal de Debêntures	-198.000	-198.000
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-60.435	-99.634
6.03.07	Pagamento de Dividendos	-67.535	-47.118
6.03.08	Pagamento de Juros Sobre Capital Próprio	-4.602	-5.325
6.03.09	Pagamento de Credores pela Concessão	-6.348	-5.894
6.03.11	Recebimento de Principal - Empresas Ligadas	115.965	68.482
6.03.12	Recebimento de Juros - Empresas Ligadas	122.035	111.518
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.386	-72.678
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.312	177.247
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.926	104.569

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	108.152	0	58.892	0	0	167.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.152	0	58.892	0	0	167.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-37.261	-39.881	0	-77.142
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.261	-30.273	0	-67.534
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.608	0	-9.608
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.977	0	114.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	114.977	0	114.977
5.07	Saldos Finais	108.152	0	21.631	75.096	0	204.879

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	108.152	0	52.872	0	0	161.024
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.152	0	52.872	0	0	161.024
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-31.241	-23.166	0	-54.407
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.241	-15.878	0	-47.119
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.288	0	-7.288
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	98.485	0	98.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.485	0	98.485
5.07	Saldos Finais	108.152	0	21.631	75.319	0	205.102

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	371.122	361.769
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	315.794	295.392
7.01.02	Outras Receitas	55.328	66.377
7.01.02.01	Receitas dos Serviços de Construção	49.719	61.288
7.01.02.02	Receitas Acessórias	5.609	5.089
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-103.598	-117.923
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.365	-14.193
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.418	-9.064
7.02.04	Outros	-78.815	-94.666
7.02.04.01	Custos dos Serviços de Construção	-49.719	-61.288
7.02.04.02	Custo da Concessão	-7.379	-7.018
7.02.04.03	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-18.438	-22.194
7.02.04.04	Outros	-3.279	-4.166
7.03	Valor Adicionado Bruto	267.524	243.846
7.04	Retenções	-27.801	-23.025
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.801	-23.025
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	239.723	220.821
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.869	99.101
7.06.02	Receitas Financeiras	57.702	98.408
7.06.03	Outros	167	693
7.06.03.01	Juros capitalizados	167	693
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	297.592	319.922
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	297.592	319.922
7.08.01	Pessoal	24.610	22.855
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.584	18.167
7.08.01.02	Benefícios	3.789	3.521
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.237	1.167
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	85.049	77.532
7.08.02.01	Federais	68.975	62.511
7.08.02.02	Estaduais	2	4
7.08.02.03	Municipais	16.072	15.017
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	72.956	121.050
7.08.03.01	Juros	65.770	110.310
7.08.03.02	Aluguéis	1.161	1.180
7.08.03.03	Outras	6.025	9.560
7.08.03.03.01	Outras remunerações	5.858	8.867
7.08.03.03.02	Juros capitalizados	167	693
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	114.977	98.485
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.577	7.288
7.08.04.02	Dividendos	30.273	15.878
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	79.127	75.319



Araras, 10 de novembro – A Intervias S/A, empresa do Grupo Arteris, comenta seu resultado do terceiro trimestre de 2017, período encerrado em 30 de setembro de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

## COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

### Tráfego Pedagiado:

- O volume do tráfego pedagiado no 3T17 foi de 16,6 milhões de veículos equivalentes, apresentando um aumento de 2,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal situação reflete a recuperação da economia do país.
- Em relação ao 2T17, a Companhia apresentou aumento de 6,3%, refletindo uma retomada da economia brasileira e devido férias escolares e feriado prolongado.

### Receita Operacional Bruta:

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 3T17 de R\$ 133,0 milhões, apresentando uma redução de R\$ 2,2 milhões ou 1,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal motivo a redução de 26,3%, ou R\$6,6 milhões em receitas de obras em função da realização a menor em razão do andamento das obras da duplicação da SP 147 no km 64+800 ao km 85+700, compensados pelo crescimento de 4,2%, ou R\$4,5 milhões na receita de pedágio reflexo do aumento do tráfego pedagiado e do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/17em 1,57%.
- Quando comparada ao 2T17, a Companhia apresentou um aumento de R\$ 7,1 milhões ou 5,6%, justificados pelo aumento do tráfego e do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/17em 1,57%.

## Comentário do Desempenho

### Custos e Despesas Operacionais:

- Os custos e despesas totais no 3T17 (excluído depreciação e amortização) diminuíram R\$ 5,8 milhões ou 11,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior justificados principalmente pela variação em custos de construção devido à realização a menor em razão do andamento das obras da duplicação da SP 147 no km 64+800 ao km 85+700.
- Em relação ao 2T17, os custos e despesas ficaram equiparados, apresentando variação de 1,4% a menor (R\$ 0,6 milhão).

### EBITDA e EBITDA Ajustado:

- O EBITDA e EBITDA ajustado aumentaram 4,4% e 5,0% respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior, justificados principalmente pelo aumento na receita de pedágio.
- O EBITDA e EBITDA ajustado aumentaram 9,9% e 7,0% respectivamente em relação ao 2T17, justificados principalmente pelo aumento na receita de pedágio, justificados principalmente pelo aumento na receita de pedágio.

### Resultado Financeiro:

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 5,3 milhões, representando um aumento de 15,6% em relação último trimestre. Devido principalmente à queda do IPCA no 3T17, resultando em menor incidência de juros sobre a 4ª emissão de debêntures, a qual é corrigida por este índice.

### Lucro Líquido:

- A Companhia obteve lucro de R\$ 42,8 milhões no 3T17, apresentando um aumento de 5,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e 10,0% em relação ao 2T17, em razão das variações previamente apresentadas.

### Endividamento:

- A Intervias encerrou o 3T17 com um endividamento bruto de R\$ 649,7 milhões contra R\$ 850,6 milhões no trimestre anterior, devido a amortização de juros e principal do contrato de debêntures 3ª emissão.

## Comentário do Desempenho

- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 781,8 milhões no 2T17 para R\$ 581,7 milhões no 3T17, apresentando uma redução de R\$ 200,1 milhões decorrentes da amortização de juros e principal do contrato de debêntures 3ª emissão.

### Investimentos:

- Foram investidos R\$19,3 milhões no 3T17 em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente a Companhia teve um desembolso de R\$11,7 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.

## Comentário do Desempenho

## ANEXO 1 – TABELA Demonstração dos Resultados:

Veículos Equivalentes	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
Concessionárias do Interior Paulista - Intervias S/A	16.577.043	15.597.676	16.128.616	6,3%	2,8%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>132.968</b>	<b>125.899</b>	<b>135.119</b>	<b>5,6%</b>	<b>-1,6%</b>
Receitas de pedágio	112.649	104.687	108.148	7,6%	4,2%
Receitas de obras	18.573	19.374	25.217	-4,1%	-26,3%
Receitas acessórias	1.746	1.838	1.754	-5,0%	-0,5%
					-
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(9.987)</b>	<b>(9.301)</b>	<b>(9.588)</b>	<b>7,4%</b>	<b>4,2%</b>
					-
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>122.981</b>	<b>116.598</b>	<b>125.531</b>	<b>5,5%</b>	<b>-2,0%</b>
					-
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(45.233)</b>	<b>(45.860)</b>	<b>(51.067)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-11,4%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(13.909)	(13.649)	(14.067)	1,9%	-1,1%
Custo dos serv. de construção	(18.573)	(19.374)	(25.217)	-4,1%	-26,3%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(7.032)	(5.610)	(6.625)	25,3%	6,1%
Remuneração da administração	(465)	(404)	(467)	15,1%	-0,4%
Despesas tributárias	-	3	(9)	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(5.274)	(6.883)	(4.642)	-23,4%	13,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	20	57	(40)	-64,9%	-150,0%
					-
<b>EBITDA</b>	<b>77.748</b>	<b>70.738</b>	<b>74.464</b>	<b>9,9%</b>	<b>4,4%</b>
Margem EBITDA	63,2%	60,7%	59,3%	4,2%	6,6%
					-
<b>DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(9.324)</b>	<b>(9.322)</b>	<b>(8.268)</b>	<b>0,0%</b>	<b>12,8%</b>
Depreciação de imobilizado	(112)	(101)	(102)	10,9%	9,8%
Amortização do intangível	(9.212)	(9.221)	(8.166)	-0,1%	12,8%
					-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(5.316)</b>	<b>(4.598)</b>	<b>(6.580)</b>	<b>15,6%</b>	<b>-19,2%</b>
Receitas financeiras	16.405	19.177	33.518	-14,5%	-51,1%
Despesas financeiras	(21.721)	(23.775)	(40.098)	-8,6%	-45,8%
					-
<b>LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>63.108</b>	<b>56.818</b>	<b>59.616</b>	<b>11,1%</b>	<b>5,9%</b>
					-
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(20.346)</b>	<b>(17.928)</b>	<b>(19.130)</b>	<b>13,5%</b>	<b>6,4%</b>
Corrente	(17.760)	(16.288)	(19.170)	9,0%	-7,4%
Diferido	(2.586)	(1.640)	40	57,7%	-6565,0%
					-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>42.762</b>	<b>38.890</b>	<b>40.486</b>	<b>10,0%</b>	<b>5,6%</b>

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>77.748</b>	<b>70.738</b>	<b>74.464</b>	<b>9,9%</b>	<b>4,4%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	5.274	6.883	4.642	-23,4%	13,6%
					-
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>83.022</b>	<b>77.621</b>	<b>79.106</b>	<b>7,0%</b>	<b>5,0%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

(LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.



## **Notas Explicativas**

# ***Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.***

Informações Financeiras Trimestrais para o  
Trimestre e Período de Nove Meses Findos em  
30 de Setembro de 2017

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores  
Independentes

## **Notas Explicativas**

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A. - INTERVIASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Araras, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Anhanguera, km 168 pista sul. Constituída em 28 de maio de 1999, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A.. A Sociedade iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2000, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 19/CIC/98, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob regime de concessão, pelo prazo de 28 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP147 - Rodovia Engenheiro João Tosello; SP157 - Anel viário Prefeito Jamil Bacar; SPI 165/330 - Contorno Gilberto Silva Telles; SP191 - Rodovia Wilson Finardi; SP215 - Rodovia Doutor Paulo Lauro; SP330 - Rodovia Anhanguera e SP352 - Rodovia Comendador Virgolino de Oliveira, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante prorrogação do prazo de concessão por mais 95 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 16 de janeiro de 2028.

Em decorrência da deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, no uso de suas atribuições legais, aprovou a inclusão no cronograma físico - financeiro do contrato de concessão, a implantação de marginais e dispositivo de retorno no distrito industrial de Itapira – KM 46+250 – Leste/Oeste. O reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da referida inclusão, apurado de acordo com a metodologia de fluxo de caixa marginal, foi de R\$1.053, em valor presente líquido. O prazo estimado de prorrogação contratual para a recomposição do desequilíbrio é de dois meses e quinze dias, passando o período de exploração da concessão a ser até 01 de abril de 2028.

Em 11 de novembro de 2015, a Arteris S.A., controladora da Sociedade, transferiu ações representativas a 49% do capital social da Sociedade para sua subsidiária Arteris Participações S.A. Não houve alteração no controle da Sociedade em decorrência desse evento.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender às suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com

## Notas Explicativas

## INTERVIAS

empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do País para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2017 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$260.419 (Em 31 de dezembro de 2016 o ativo circulante supera o passivo circulante em R\$29.524).

A geração de caixa, somada à capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de novembro de 2017.

### 2. CONCESSÕES

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado a seguir:

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$395.686 (R\$325.051 em 31 de dezembro de 2016) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$86.204 (R\$118.894 em 31 de dezembro de 2016) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vem negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estas obras estão estimadas em R\$20.026.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017; portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e contas bancárias	2.079	2.100
Aplicações financeiras (*)	<u>65.847</u>	<u>74.212</u>
Total	<u><u>67.926</u></u>	<u><u>76.312</u></u>

(\*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 99,8% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de Depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

**6. CONTAS A RECEBER**

Estão representadas por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	22.601	19.113
Cupons de pedágio a receber	742	659
Cartões de pedágio a receber	<u>261</u>	<u>1.011</u>
Total	<u><u>23.604</u></u>	<u><u>20.783</u></u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 23 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é como segue:

## Notas Explicativas

## INTERVIAS

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	63.108	169.117	59.616	145.072
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(21.457)	(57.500)	(20.269)	(49.324)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	1.219	3.267	1.040	2.478
Outros ajustes	(108)	93	99	259
Total	<u>(20.346)</u>	<u>(54.140)</u>	<u>(19.130)</u>	<u>(46.587)</u>
Despesa contabilizada	(20.346)	(54.140)	(19.130)	(46.587)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(17.760)	(47.633)	(19.170)	(48.275)
Diferido	<u>(2.586)</u>	<u>(6.507)</u>	<u>40</u>	<u>1.688</u>
	<u>(20.346)</u>	<u>(54.140)</u>	<u>(19.130)</u>	<u>(46.587)</u>

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Provisão de participação nos lucros	874	1.062
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	4.014	3.359
Outras Provisões	138	-
Provisão para manutenção de rodovias	63.495	86.396
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(23.314)	(23.314)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	4.895	3.558
Base de cálculo ativa	<u>50.102</u>	<u>71.061</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>17.035</u>	<u>24.161</u>
<u>Bases do passivo diferido:</u>		
Direito de concessão incorporado (b)	(13.541)	(14.523)
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	(4.016)	(4.855)
Base de cálculo passiva	<u>(17.557)</u>	<u>(19.378)</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(5.969)</u>	<u>(6.589)</u>
Base de cálculo	<u>32.545</u>	<u>51.683</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>11.065</u>	<u>17.572</u>

- (a) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (b) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

setembro de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do seu Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.

- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	2.440
2018	6.629
2019	6.629
2020	165
Após 2021	1.172
	<u>17.035</u>

## 8. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do imobilizado</u>		
Saldo em 31.12.2016	5.783	5.783
Adições	539	539
Transferências/Reclassificações	(55)	(55)
Alienações/baixas	(89)	(89)
Saldo em 30.09.2017	<u>6.178</u>	<u>6.178</u>
<u>Depreciação acumulada</u>		
Saldo em 31.12.2016	(3.439)	(3.439)
Depreciações	(305)	(305)
Alienações/baixas	90	90
Saldo em 30.09.2017	<u>(3.654)</u>	<u>(3.654)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>		
Saldo em 31.12.2016	2.344	2.344
Saldo em 30.09.2017	2.524	2.524
Taxas de depreciação - a.a.	10%	

**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

	<u>Móveis, Utensílios e Instalações</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do imobilizado</u>		
Saldo em 31.12.2015	4.199	4.199
Adições	1.288	1.288
Saldo em 30.09.2016	<u>5.487</u>	<u>5.487</u>
<u>Depreciação acumulada</u>		
Saldo em 31.12.2015	(3.060)	(3.060)
Depreciações	(248)	(248)
Saldo em 30.09.2016	<u>(3.308)</u>	<u>(3.308)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>		
Saldo em 31.12.2015	1.139	1.139
Saldo em 30.09.2016	2.179	2.179
Taxas de depreciação - a.a.	10%	



## Notas Explicativas

Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.

## 9. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>							
Saldo em 31.12.2016	764.089	28.434	60.152	3.026	73.817	-	929.518
Adições	32.495	-	-	158	17.010	70	49.733
Transferências/Reclassificações	55	-	-	-	-	-	55
Alienações/baixas	(3.440)	-	-	-	-	-	(3.440)
Saldo em 30.09.2017	793.199	28.434	60.152	3.184	90.827	70	975.866
<u>Amortização acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2015	(373.817)	(16.278)	(34.885)	(857)	-	-	(425.837)
Amortizações	(29.283)	(473)	(2.106)	(168)	-	-	(32.030)
Transferências/Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	927	-	-	-	-	-	927
Saldo em 31.12.2016	(402.173)	(16.751)	(36.991)	(1.025)	-	-	(456.940)
Amortizações	(25.157)	(619)	(1.578)	(142)	-	-	(27.496)
Transferências/Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Saldo em 30.09.2017	(427.331)	(17.370)	(38.569)	(1.167)	-	-	(484.437)
<u>Intangível líquido</u>							
Saldo em 31.12.2016	361.916	11.683	23.161	2.001	73.817	-	472.578
Saldo em 30.09.2017	365.868	11.064	21.583	2.017	90.827	70	491.429
Taxas de amortização - a.a.	6,40%	3,33%	5,06%	5,93%			

## Notas Explicativas

## INTERVIAS

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2015	697.042	28.434	60.152	2.871	62.795	851.294
Adições	17.876	-	-	94	43.318	61.288
Transferências / Reclassificações	41.961	-	-	-	(41.961)	-
Alienações/baixas	(1.452)	-	-	-	-	(1.452)
Saldo em 30.09.2016	<u>755.427</u>	<u>28.434</u>	<u>60.152</u>	<u>2.965</u>	<u>64.152</u>	<u>911.130</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(373.817)	(16.278)	(34.885)	(857)	-	(425.837)
Amortizações	(20.808)	(267)	(1.579)	(123)	-	(22.777)
Alienações/baixas	933	-	-	-	-	933
Saldo em 30.09.2016	<u>(393.692)</u>	<u>(16.545)</u>	<u>(36.464)</u>	<u>(980)</u>	<u>-</u>	<u>(447.681)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	323.225	12.156	25.267	2.014	62.795	425.457
Saldo em 30.09.2016	361.735	11.889	23.688	1.985	64.152	463.449

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 14.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações, que detinha participação no capital social da Sociedade. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para impairment dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016. A Administração vem acompanhando essa projeção com o realizado de 2017 e concluiu que não possui nenhum indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Sociedade capitalizou o montante de R\$167 (R\$693 em 30 de setembro de 2016) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização em 2017 foi de 0,08% a.a. e 0,08% a.a. em 2016.

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

## 10. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	277.252	373.849	270.943	572.664
Custo de transação	(875)	(556)	(1.127)	(1.186)
<b>Total</b>	<b>276.377</b>	<b>373.293</b>	<b>269.816</b>	<b>571.478</b>

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2017	31.12.2016
3ª emissão	60.000	CDI + 1,09% a.a.	set/18	204.361	417.318
4ª emissão - 1ª Série	15.000	CDI + 1,10% a.a.	out/19	157.374	154.401
4ª emissão - 2ª Série	22.500	PCA + 5,96% a.a	out/19	289.366	271.888
				<u>651.101</u>	<u>843.607</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido da remuneração incidente entre as datas de emissão e da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
3ª emissão	23.09.2013	600.000	10	07.10.2013	601.805
4ª emissão 1ª Série	15.10.2014	150.000	10	05.11.2014	151.025
4ª emissão 2ª Série	15.10.2014	225.000	10	05.11.2014	226.615
		<u>975.000</u>			<u>979.445</u>

As debêntures da Sociedade não apresentam garantias.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do Grupo Arteris.

Em 30 de setembro de 2017, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2018	100.005
2019	<u>273.844</u>
	<u>373.849</u>

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam no vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros.

Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

**11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2017 e de 2016, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Debêntures:		
Debêntures - Arteris S.A. (d)	-	292.588
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Centrovias S.A. (a)	97	38
Total	<u>97</u>	<u>292.631</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	49.523	267.626
Debêntures:		
Debêntures - Arteris S.A. (d)	317.362	-
Total	<u>366.885</u>	<u>267.626</u>
<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (b)	1.460	1.401
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Autovias S.A. (b)	55	210
Vianorte S.A. (b)	218	263
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	2.012	1.788
	<u>3.745</u>	<u>3.662</u>
<u>Controladora</u>		
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris S.A.	2.844	1.026
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris Participações S.A.	2.733	986
Total	<u>5.577</u>	<u>2.012</u>
Total	<u>9.322</u>	<u>5.674</u>

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

Contas de Resultado:	TRIMESTRE					
	30.09.2017			30.09.2016		
	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)/(b)	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)
Controladora						
Arteris S.A.	-	15.688	(3.751)	-	28.644	3.352
Outras partes relacionadas						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(3.748)	-	-	3.236	-	-
Total	<u>(3.748)</u>	<u>15.688</u>	<u>(3.751)</u>	<u>3.236</u>	<u>28.644</u>	<u>3.352</u>

Contas de Resultado:	PERÍODO DE NOVE MESES					
	30.09.2017			30.09.2016		
	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)/(b)	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)
Controladora						
Arteris S.A.	-	52.554	(10.431)	-	81.648	8.705
Outras partes relacionadas						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(10.897)	-	-	9.020	-	-
Latina Sinalização de Rodovias Ltda.	-	-	-	1.678	-	-
Total	<u>(10.897)</u>	<u>52.554</u>	<u>(10.431)</u>	<u>10.698</u>	<u>81.648</u>	<u>8.705</u>

- (a) Refere-se a despesas administrativas de outras empresas do grupo Arteris pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da “Holding”, com base na receita das empresas do grupo, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.
- (c) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (d) Refere-se a 4ª emissão de debêntures, de série única e não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado com a Arteris S.A. para suprir a necessidade de capital de giro da controladora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do DI (Depósito Interfinanceiro) acrescido do spread de 2,0% ao ano, com vencimento do principal e juros da 4ª emissão em 25 de setembro de 2019.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
25.06.2015	25.09.2019	CDI + 2,0% a.a.	240.000	77.362	240.000	52.588
			<u>240.000</u>	<u>77.362</u>	<u>240.000</u>	<u>52.588</u>

- (e) Contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,40% ao ano com vencimentos de juros e principal em dezembro de 2019, conforme demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas****INTERVIAS**

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
20.08.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	-	-	33.517	31
18.09.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	-	-	28.518	921
04.12.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	-	-	8.000	9.308
17.12.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	-	-	52.000	60.032
19.02.2015	01.12.2019	CDI + 1,4% a.a.	49.523	-	60.000	15.299
			<u>49.523</u>	<u>-</u>	<u>182.035</u>	<u>85.591</u>

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$9.034 (R\$5.125 em 30 de setembro de 2016), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos de 30 de setembro de 2017, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$210 e R\$573 a título de remuneração de seus administradores, adicionados de R\$255 e R\$907 relativos ao rateio da “Holding”, que totalizam R\$465 e R\$1.480 (R\$467 e R\$1.458, respectivamente, em 30 de setembro de 2016), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de março de 2017, sendo a remuneração global anual de até R\$1.000. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no País.

## 12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados na rubrica “Obrigações sociais” em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são de R\$874 e R\$1.062, respectivamente.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

**13. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

Estão representadas por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Imposto de renda	11.234	7.709
Contribuição social	4.723	3.920
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	572	389
Programa de integração social - PIS	367	291
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.859	1.430
Tributos federais retidos	248	369
Impostos sobre serviços - ISS	2.176	2.142
Total	<u>21.179</u>	<u>16.250</u>

**14. CREDORES PELA CONCESSÃO**

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao Departamento de Estradas e Rodagem - DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em fevereiro de 2000. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

	<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em (*)</u>	
	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Circulante				
Direito de outorga	8.389	8.319	8.535	8.543
Parcela variável (a)/(b)	613	671	613	671
Total	<u>9.002</u>	<u>8.990</u>	<u>9.148</u>	<u>9.214</u>
Não circulante				
Direito de outorga	10.408	16.314	13.452	18.052
Total	<u>10.408</u>	<u>16.314</u>	<u>13.452</u>	<u>18.052</u>

(\*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

- (b) Valor variável correspondente a 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A quantidade de parcelas a partir de 30 de setembro de 2017 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Quantidade de parcelas	12	16	28

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2017 ao Poder Concedente foi de R\$12.396 (R\$6.348 de parcela fixa e R\$6.048 de parcela variável).

Em 30 de setembro de 2017, as parcelas relativas ao valor presente classificadas no passivo não circulante apresentam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2018	2.003
2019	7.774
2020	631
	<u>10.408</u>

**15. PROVISÕES**Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.09.2017</u>
Cíveis	1.376	1.432	(522)	(462)	1.824
Trabalhistas	1.983	906	(379)	(320)	2.190
Total	<u>3.359</u>	<u>2.338</u>	<u>(901)</u>	<u>(782)</u>	<u>4.014</u>

  

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.09.2016</u>
Cíveis	1.129	906	(341)	(372)	1.322
Trabalhistas	1.283	877	(602)	(93)	1.465
Total	<u>2.412</u>	<u>1.783</u>	<u>(943)</u>	<u>(465)</u>	<u>2.787</u>



**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$2.786 em 30 de setembro de 2017 (R\$3.122 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais no montante de R\$778 (R\$546 em 31 de dezembro de 2016), classificado no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais há provisão registrada, por se tratar de prognóstico remoto ou possível.

Provisão para manutenção e investimentos

A provisão de manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão de investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante
	Manutenção em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	53.924	32.472
Adições/Reversões	-	18.438
Utilizações	(44.837)	-
Ajuste a valor presente	-	3.498
Transferências	34.740	(34.740)
Saldos em 30.09.2017	43.827	19.668

	Circulante	Não circulante	
	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2015	41.787	1.081	56.640
Adições/Reversões	-	(660)	22.194
Utilizações	(24.326)	-	-
Ajuste a valor presente	-	(421)	4.762
Transferências	40.478	-	(40.478)
Saldos em 30.09.2016	57.939	-	43.118

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2017, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$45.624 (R\$25.989 em 30 de setembro de 2016).

**16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 é de R\$108.710, composto por 4.352.285 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$108.152, que representa 4.321.025 ações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

**b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos**

**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado, o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 2017, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$37.261 como dividendos adicionais propostos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Em 03 de julho de 2017, foi aprovado pagamento de dividendos intermediários, referente aos lucros apurados no balanço de 31 de março de 2017, a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor total de R\$30.273.

Juros sobre capital próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No período findo em 30 de setembro de 2017 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre o capital próprio no montante de R\$9.608, o qual incide a quantia de R\$1.441, referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, sendo o saldo líquido de R\$8.167.

**17. RECEITAS**

Estão representadas por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	112.649	315.794	108.148	295.392
Receita de serviços de construção	18.573	49.719	25.217	61.288
Outras receitas	1.746	5.497	1.754	4.853
	<u>132.968</u>	<u>371.010</u>	<u>135.119</u>	<u>361.533</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do trimestre e período é como segue:

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	132.968	371.010	135.119	361.533
ISSQN	(5.710)	(16.032)	(5.482)	(14.980)
PIS	(762)	(2.141)	(732)	(2.000)
COFINS	(3.515)	(9.881)	(3.374)	(9.228)
Receita líquida	<u>122.981</u>	<u>342.956</u>	<u>125.531</u>	<u>335.325</u>

**18. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(3.299)	(9.316)	(3.071)	(8.677)
Serviços de terceiros	(662)	(1.716)	(1.039)	(2.135)
Manutenção de bens e conservação	(632)	(1.675)	(319)	(1.035)
Depreciação / Amortização	(112)	(307)	(102)	(248)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(925)	(1.437)	(909)	(840)
Comunicação e marketing	(595)	(1.131)	(414)	(955)
Seguros/Garantias	(6)	(14)	(5)	(15)
Consumo	(430)	(1.165)	(388)	(1.236)
Transportes	(95)	(322)	(153)	(478)
Indenizações a Terceiros	(28)	(197)	(111)	(347)
Outros	(360)	(1.332)	(216)	(1.211)
Total	<u>(7.144)</u>	<u>(18.612)</u>	<u>(6.727)</u>	<u>(17.177)</u>

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(18.573)	(49.719)	(25.217)	(61.288)
Com pessoal	(4.813)	(13.813)	(4.307)	(12.719)
Serviços de terceiros	(1.948)	(5.803)	(1.855)	(5.563)
Conservação	(2.947)	(9.576)	(2.412)	(8.649)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(302)	(809)	(283)	(888)
Consumo	(490)	(1.380)	(509)	(1.514)
Transportes	(896)	(2.671)	(865)	(2.475)
Custos com poder concedente	(2.110)	(6.065)	(2.058)	(5.606)
Seguros / Garantias	(443)	(1.314)	(517)	(1.412)
Provisão de manutenção em rodovias	(5.274)	(18.438)	(4.642)	(22.194)
Depreciação / Amortização	(9.006)	(26.875)	(8.009)	(22.510)
Amortização da Outorga	(206)	(619)	(157)	(267)
Outros	40	(37)	(1.261)	(1.307)
Total	<u>(46.968)</u>	<u>(137.119)</u>	<u>(52.092)</u>	<u>(146.392)</u>

**19. RESULTADO FINANCEIRO**

Está representado por:

**Notas Explicativas****INTERVIAS**

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<b>Receitas financeiras:</b>				
Aplicações financeiras	707	5.108	4.874	16.571
Juros ativos	15.688	52.554	28.644	81.648
Outras receitas	10	40	-	189
<b>Total</b>	<b>16.405</b>	<b>57.702</b>	<b>33.518</b>	<b>98.408</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Encargos financeiros	(18.825)	(65.770)	(36.199)	(111.455)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.087)	(3.498)	(1.567)	(4.341)
Atualização montária do ônus da concessão	(226)	(437)	(438)	(2.559)
Outras despesas	(1.583)	(4.737)	(1.894)	(5.495)
<b>Total</b>	<b>(21.721)</b>	<b>(74.442)</b>	<b>(40.098)</b>	<b>(123.850)</b>

**20. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

**b) Informações suplementares**

	30.09.2017	30.09.2016
<b>Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:</b>		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	11.613	13.898
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	5.577	6.382
Juros capitalizados	167	693
	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
<b>Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:</b>		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(54.663)	(31.444)

**21. LUCRO POR AÇÃO**

O cálculo básico do lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação.

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	42.762	114.977	40.486	98.485
Número de ações durante período	4.352	4.352	4.352	4.352
<b>Lucro por ação</b>	<b>9,82518</b>	<b>26,41762</b>	<b>9,30224</b>	<b>22,62834</b>

**Notas Explicativas** Rodovias do Interior Paulista S.A.

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

**22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	30.09.2017			31.12.2016		
		Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	-	67.926	-	-	76.312	-
Partes relacionadas	Nível 2	366.982	-	-	560.257	-	-
Contas a receber clientes	Nível 2	23.604	-	-	20.783	-	-
Outras contas a receber	Nível 2	7.063	-	-	1.620	-	-
Fornecedores e cauções	Nível 2	-	-	16.158	-	-	20.739
Debêntures	Nível 2	-	-	649.670	-	-	841.294
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	9.322	-	-	5.674
Credores pela concessão	Nível 2	-	-	19.410	-	-	25.304
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	1.102	-	-	1.629
		<u>397.649</u>	<u>67.926</u>	<u>695.662</u>	<u>582.660</u>	<u>76.312</u>	<u>894.640</u>

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

**Empréstimos e recebíveis**

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

**Ativo financeiro mantido até o vencimento**

**Notas Explicativas**

## INTERVIAS

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão de a TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada para todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

**23. GESTÃO DE RISCO**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade não apresenta ~~um~~ saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

## b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos e debêntures com partes relacionadas.

Indicadores	Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases		
	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	9,84%	12,30%	14,76%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(34.086)	(42.008)	(49.386)
Receita de aplicações financeiras	6.466	8.083	9.699
Receita financeira de mútuo (*)	47.152	57.377	67.572
Juros a incorrer líquido(*)	19.532	23.452	27.885
IPCA	2,95%	3,69%	4,43%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(24.223)	(26.267)	(28.346)
Juros a incorrer líquido(*)	(24.223)	(26.267)	(28.346)
Juros a incorrer (*)	(4.691)	(2.815)	(461)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

## Notas Explicativas Rodovias do Interior Paulista S.A.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

### c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade apresenta valores a receber no valor de R\$22.601 (R\$19.113 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Movemais, Conectcar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registradas na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

### d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	2019	2020	Total
Debêntures - CDI	9,50%	58.750	337.071		-	395.821
Debêntures - IPCA	8,00%	16.284	18.160	312.557	-	347.001
Credores pela concessão	4,90%	2.138	8.172	7.348	575	18.233
Fornecedores e cauções	0,00%	12.982			-	12.982
Outras contas a pagar	0,00%	1.113	-	-	-	1.113
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	3.745	-	-	-	3.745
		<u>95.012</u>	<u>363.403</u>	<u>319.905</u>	<u>575</u>	<u>778.895</u>

**Notas Explicativas****INTERVIAS**

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/18	01/04 a 30/06/2018	01/07 a 30/09/2018	Total
Debêntures - CDI	9,50%	58.750	11.344	5.380	214.963	290.437
Debêntures - IPCA	8,00%	16.284	-	-	-	16.284
Credores pela concessão	4,90%	2.138	2.138	2.138	1.948	8.362
Fornecedores e cauções	0,00%	-	12.036	946	904	13.886
Outras contas a pagar	0,00%	-	1.113	-	-	1.113
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	-	-	-	-	-
		<u>77.172</u>	<u>26.631</u>	<u>8.464</u>	<u>217.815</u>	<u>330.082</u>

**24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias; portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**25. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2017, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	24.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	177.039
(*) Por sinistro		



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A. Araras - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista - Intervias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 253932/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro

de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de Setembro de 2017.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica